



Porto Alegre, 10 de maio de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 18 de 2022 (01/05/2022 a 07/05/2022), foram notificados 3091 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 1852 (59,9%) foram confirmados. Na SE 18 ocorreu um óbito por dengue na cidade. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 06 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, quatro descartados e um ainda aguardando resultado de exame laboratorial. Foram realizadas duas notificações de suspeita de **zika**, ambas descartadas.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 18 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	103	3352	0	6	0	2
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	95	3091	0	6	0	2
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	59	1852	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	50	1774	0	0	0	0
Total de óbitos	0	1	0	0	0	0

Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados parciais até SE 16, atualizados em 10/05/2022, sujeitos à alteração.

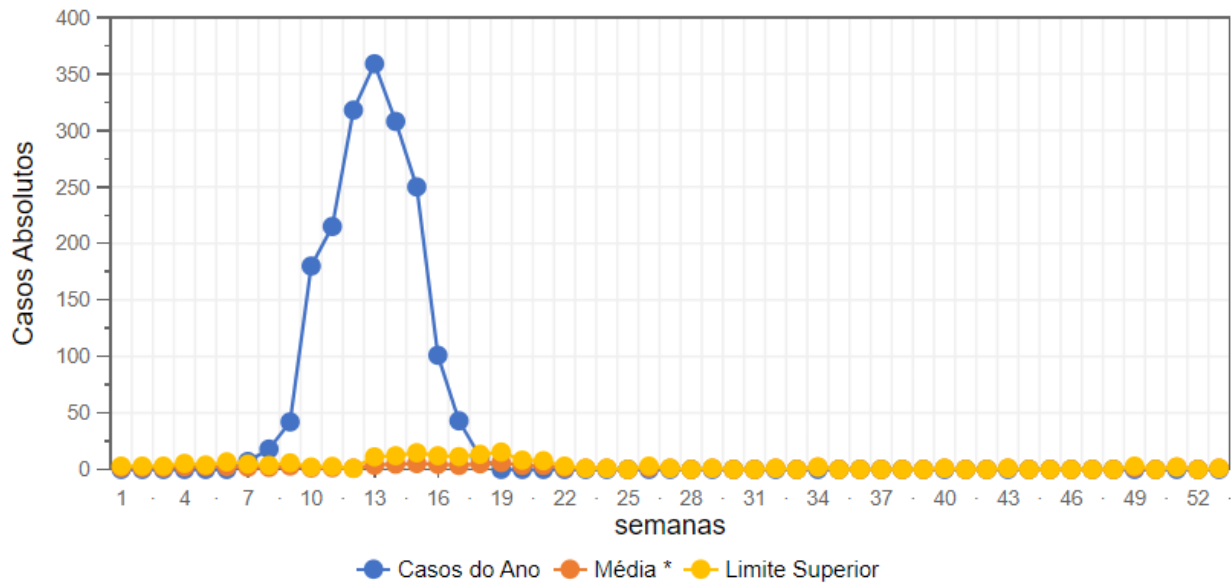
*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 13 (n=359). A SE 18, em análise, não reflete uma manutenção do alto número de casos notificados e confirmados verificados nas semanas anteriores, apesar de ainda existirem dados em processamento. A alteração nos critérios de testagem pode ter influenciado na sensibilidade da rede de assistência para a notificação de casos suspeitos. Na SE 18, foi registrado o primeiro óbito por dengue em Porto Alegre. Esta ocorrência mantém os serviços de saúde em alerta para que todos os casos sintomáticos, que atendam critérios de caso suspeito, sejam notificados e manejados clinicamente como casos prováveis, evitando agravamentos e novos desfechos desfavoráveis. Ressalta-se que os casos com sinais de alarme e casos graves, mesmo sem confirmação diagnóstica, devem ser imediatamente notificados à vigilância municipal.

Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Por este motivo, considera-se que o gráfico 1, abaixo, melhor representa a situação da epidemia na cidade até a semana 13, uma vez que ainda há casos das semanas posteriores sendo alimentados no sistema.

O número de casos nas SE 07 e 16 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. Mesmo que não seja observado aumento no número de casos notificados e confirmados na SE 18, o aumento precoce no número de casos nas semanas anteriores (até a SE 17) mantém o alerta quanto às necessidades de manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários neste momento e também nas próximas semanas.

Gráfico 1 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica.

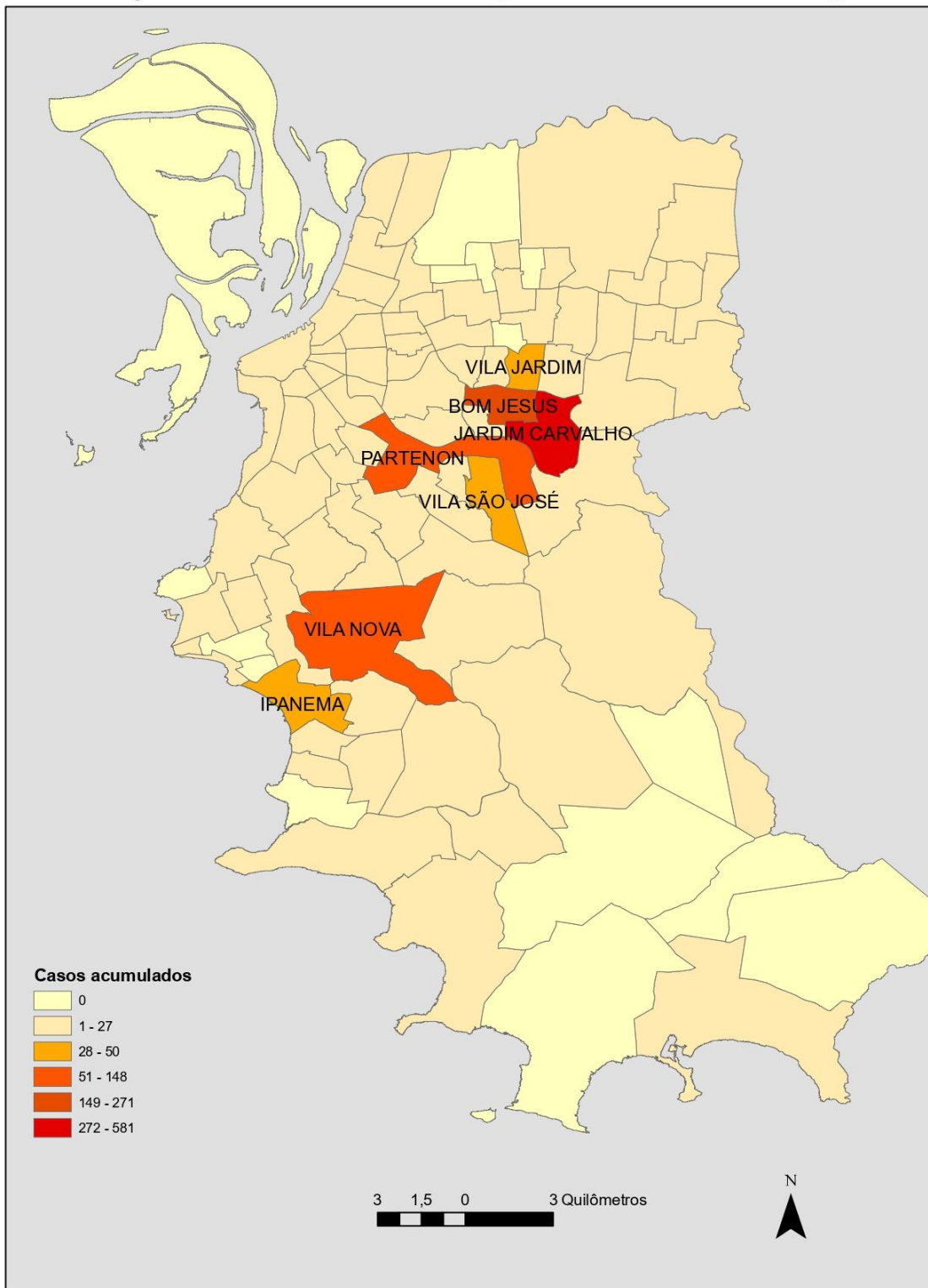


Fonte: SINAN online. Acessado em: 10/05/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

A Figura 1 apresenta os bairros com maior número de casos. As regiões com casos confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Figura 1 - Mapa de distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022.

Distribuição dos casos autóctones de dengue nos bairros em Porto Alegre -



Fonte: Fonte: SINAN online. Acessado em: 10/05/2022.

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre.

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 01/05 a 07/05/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta

Aparício Borges, Azenha, Higienópolis, Jardim Botânico, Jardim Itu, Medianeira, Passo da Areia, Petrópolis, Sarandi, Vila Ipiranga e Vila João Pessoa

Alerta

Bom Jesus, Cavahada, Cidade Baixa, Glória, Menino Deus, Nonoai, Partenon, Teresópolis, Vila Jardim, São Sebastião e Tristeza

Moderada

Boa Vista, Chácara das Pedras, Parque Santa Fé, Rubem Berta, São José, Três Figueiras, Camaquã, Jardim Lindóia, Jardim Europa, Santa Rosa de Lima, Auxiliadora e Bela Vista

Baixa

Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Sabará, Santa Tereza, Santana, Santo Antônio e Mont Serrat

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#). Acessado em: 10/05/2022.

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 18, foram 11 bairros da cidade de Porto Alegre com alta infestação de mosquitos, 11 em situação de alerta, 12 bairros com infestação moderada e 07 bairros com infestação baixa.